

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA PAINT-2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
AUDITORIA INTERNA**

Plano Anual de Auditoria Interna PAINT – 2025

**Giovana Daniela de Lima Castro
Auditora-Geral**

**Márcio Donizete Rosa
Auditor**

**Vitor Tendeiro Fernandes Catellani
Contador**

**Lavras/MG
Novembro/2024**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. A AUDITORIA INTERNA DA UFLA	6
2.1. VISÃO GERAL	6
2.2. PROCESSO DE FUNCIONAMENTO DA AUDIN	7
2.2.1. Estrutura Organizacional	7
2.2.2. Cadeia de Valor	7
2.2.3. Planejamento Estratégico	8
2.2.3.1. Mapa Estratégico da AUDIN.....	9
2.3. CAPACIDADE OPERACIONAL E TÉCNICA DA AUDIN	9
2.3.1. Equipe	9
2.3.2. Estimativa de Horas Necessárias à Execução das Atividades da Audin	10
2.3.3. Carga Horária Anual da Equipe	11
2.3.4. Cálculo de Horas Disponíveis para Serviços de Auditoria	12
3. SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS	13
3.1. ENTENDIMENTO DA UNIDADE AUDITADA	13
3.1.1. Estrutura Organizacional	13
3.1.2. Modelo de Governança.....	15
3.1.3. Cadeia de Valor	16
3.1.4. Modelo de Negócio	18
3.1.5. Planejamento estratégico.....	18
3.1.5.1. Mapa estratégico	19
3.1.6. Gestão de riscos e controles internos	21
3.2. DEFINIÇÃO DO UNIVERSO DE AUDITORIA	21
3.3. SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA	23
3.3.1. Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos.....	23
3.3.2. Hierarquização dos objetos de auditoria com base em Riscos	24
3.3.3. Demais fatores considerados na elaboração do PAINT	27

3.3.4. Seleção dos trabalhos	27
4. RELAÇÃO DOS TRABALHOS E ATIVIDADES PREVISTOS	
PARA O EXERCÍCIO 2025.....	29
4.1. SERVIÇOS DE AUDITORIA	29
4.2. CAPACITAÇÕES	30
4.3. MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDIN	30
4.4. GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE.....	31
4.5. GESTÃO INTERNA DA AUDIN	32
4.6. LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE	32
4.7. TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS.....	32
5. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS	33
6. RECURSOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO PAINT	34
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38

1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna - Audin da Universidade Federal de Lavras - UFLA, no uso de suas atribuições e em observância à Instrução Normativa SFC/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, apresenta seu Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, para ao exercício de 2025.

O plano destina-se a apresentar as ações de auditoria a serem realizadas no exercício supramencionado, selecionadas a partir da classificação dos processos institucionais com base em riscos e critérios estabelecidos.

O PAINT possui requisitos mínimos de conteúdo, estabelecidos no art. 4º da já citada IN nº 05/2021, *in verbis*:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

A fim de atender os requisitos elencados na norma, o plano encontra-se estruturado em seis capítulos, contemplando os temas acima mencionados. O primeiro capítulo, no qual se insere o presente tópico, refere-se à introdução do documento. O segundo capítulo versa sobre o processo de funcionamento e capacidade operacional da Audin. No terceiro capítulo consta a metodologia e os procedimentos adotados para a seleção dos trabalhos a serem realizados pela Audin durante o exercício em tela. Em seguida, no quarto capítulo, são apresentados os serviços de auditoria e demais atividades a serem realizados no exercício 2025. O quinto capítulo refere-se às premissas, restrições e riscos associados à execução do PAINT. Por fim, o sexto capítulo trata das considerações finais do presente plano.

2. A AUDITORIA INTERNA DA UFLA

2.1. VISÃO GERAL

A Auditoria Interna (Audin) é um órgão de apoio e de assessoramento técnico, responsável pela execução das atividades de auditoria interna governamental no âmbito da UFLA.

Foi criada em 13 de janeiro de 1997, por meio da Portaria UFLA nº 61, que designou um servidor da instituição para exercer a função de Chefe da Auditoria Interna. Atualmente é regulamentada pela Resolução do Conselho Universitário da UFLA - CUNI nº 095, de 2 de dezembro de 2021, alterada pela Resolução Normativa CUNI nº 094, de 2 de agosto de 2023.

Vincula-se ao CUNI, observando o duplo reporte, funcional e administrativo, ao CUNI e ao Reitor, respectivamente. Acessoriamente, a Audin se submete à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

A Figura 1 apresenta a Missão, Visão e Valores Institucionais da Audin.

Figura 1 – Identidade Estratégica da Audin



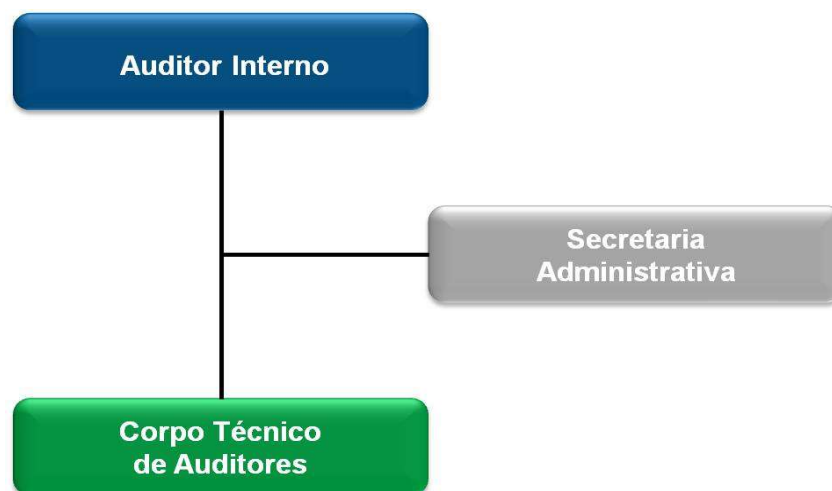
Fonte: Audin/UFLA

2.2. PROCESSO DE FUNCIONAMENTO DA AUDIN

2.2.1. Estrutura Organizacional

Conforme demonstrado na Figura 2, a Audin é constituída pelas seguintes estruturas administrativas: a) Auditor Interno; b) Corpo Técnico de Auditores; e c) Secretaria Administrativa.

Figura 2 – Organograma da Audin



Fonte: Audin/UFLA

2.2.2. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor, demonstrada na Figura 3, representa a relação entre os processos internos desenvolvidos pela Audin para agregar e entregar valor ao cliente.

Figura 3 – Cadeia de Valor da Audin



Fonte: Audin/UFLA

2.2.3. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da Audin fundamentou-se na metodologia Balanced Scorecard (BSC), sendo estruturado em perspectivas equilibradas em que cada uma abarca um conjunto de objetivos, indicadores de desempenho, metas e iniciativas de melhorias para o alcance destas metas.

Tendo em vista que a missão da Audin é agregar valor à gestão da UFLA e sua visão, ser reconhecida como órgão de excelência em auditoria interna governamental, a formulação da estratégia da Audin para o período 2023 - 2025 teve por norte o alcance do nível 2 do modelo de maturidade IA-CM, como forma de minimizar os pontos fracos identificados e aprimorar os processos de auditoria, para o cumprimento efetivo de sua missão institucional.

Nesse sentido, a Audin definiu 3 objetivos estratégicos para o período 2023-2025:

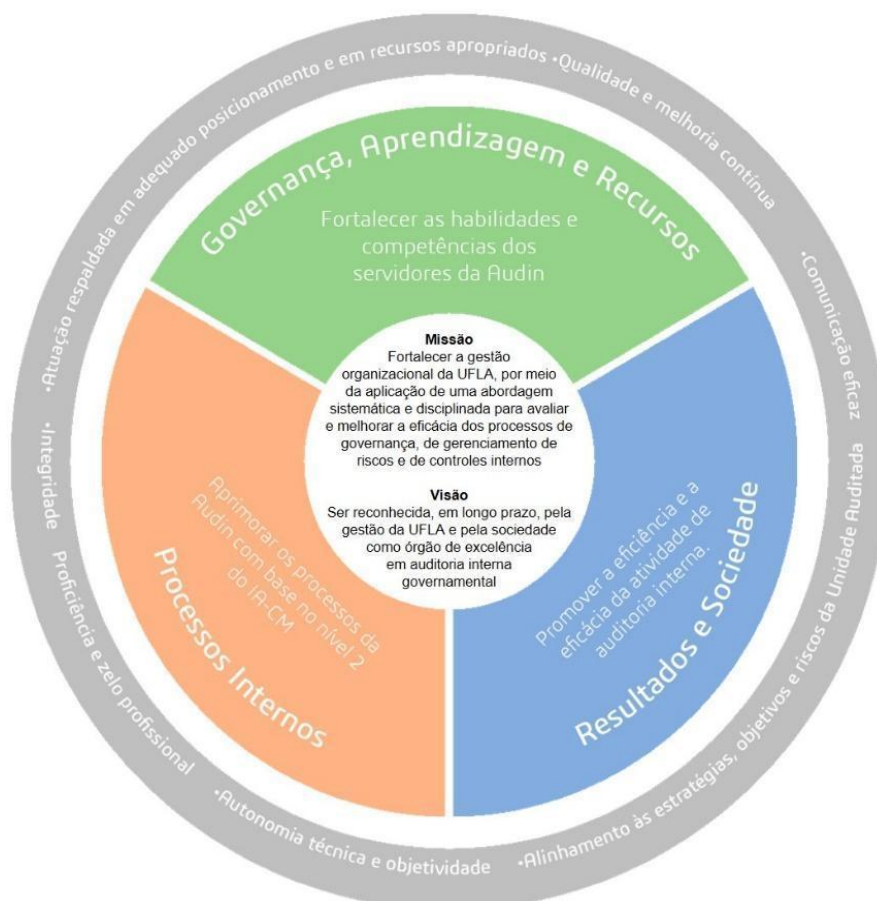
- Fortalecer as habilidades e competências dos servidores da Audin;
- Aprimorar os processos da Audin com base no nível 2 do IA-CM; e
- Promover a eficiência e a eficácia da atividade de auditoria interna.

Seguindo a metodologia do PDI UFLA – 2021-2025, a estratégia da Audin foi estruturada em três perspectivas, a partir de então denominadas dimensões, quais sejam: “Governança, Aprendizagem e Recursos”, “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade”.

2.2.3.1. Mapa Estratégico da AUDIN

A Estratégia da Audin para o período de 2023 a 2025 encontra-se representada em seu Mapa Estratégico, apresentado na Figura 4.

Figura 4 – Mapa Estratégico da Audin



Fonte: Audin/UFLA

2.3. CAPACIDADE OPERACIONAL E TÉCNICA DA AUDIN

2.3.1. Equipe

Atualmente, a equipe da Audin é formada pelos seguintes colaboradores:

- Giovana Daniela de Lima – Auditora Interna
 - Graduada em Ciências Econômicas;
 - Especialista em Auditoria e Controladoria;
 - Mestrado Profissional em Administração Pública.

- Márcio Donizete Rosa - Auditor
 - Graduado em Ciências Contábeis;
 - Técnico em Informática;
 - Especialista em Licitações e Contratos Administrativos.

- Vitor Tendeiro Fernandes Catellani - Contador
 - Graduado em Ciências Contábeis;
 - Mestre em Ciências.

2.3.2. Estimativa de Horas Necessárias à Execução das Atividades da Audin

Com o objetivo de identificar a capacidade operacional da equipe, realizou-se um levantamento das atividades realizadas pelo setor e estimou-se o número de horas necessárias à execução de cada uma delas.

O levantamento em tela fundamentou-se na cadeia de valor da Audin apresentada no item 3.2.3 do presente documento que incluiu, além dos serviços de auditoria a serem realizados, os trabalhos decorrentes de obrigações normativas, as ações de gerenciamento e as atividades de apoio.

Ressalta-se que a quantidade de horas para cada atividade foi estimada com base no histórico dos trabalhos realizados ao longo do tempo. Considerando a alteração dos processos de trabalho da Audin, decorrente da adoção do sistema e-Aud (disponibilizado pela Controladoria-Geral da União - CGU) e da implementação de ações do PGMQ, o número de horas gastos na execução efetiva das atividades pode não coincidir com a estimativa ora realizada. No entanto, entende-se o trabalho em tela como um importante direcionador para aferição da capacidade operacional da equipe, passível de constantes aprimoramentos.

A estimativa em tela encontra-se sintetizada por macroprocesso no Quadro 1.

Quadro 1 – Estimativa de horas para cada macroprocesso de auditoria

Grupo de Macroprocessos	Macroprocesso	Processo	H/H
Macroprocessos Finalísticos	Serviços de Auditoria	Avaliação / Consultoria *	640
		Parecer nas Contas Anuais	160
	Assessoramento à Gestão	Orientações / Assessorias	120
		Interlocução com órgãos de Controle	120
Macroprocessos Estratégico	Planejamento	Elaboração do PAINT	160
		Planejamento Estratégico**	136
	Gestão e Melhoria da Qualidade	Avaliações	152
		Implementação de Melhorias	80
	Resultados	Monitoramento de recomendações e Contabilização de Benefícios***	120
		Elaboração do RAINT	120
Macroprocessos de Apoio	Gestão de pessoas		52
	Administração e Infraestrutura		244

* Por trabalho

** 128 horas para elaboração da estratégia e 8 horas para avaliações da implementação de planos de ação

** Por rodada de monitoramento

Fonte: Audin/UFLA

2.3.3. Carga Horária Anual da Equipe

No presente planejamento, considerou-se o quantitativo total de horas de todos os membros da equipe, tendo em vista que todos atuam tanto nos trabalhos de auditoria quanto nas atividades estratégicas e de apoio da Audin.

A carga horária total da equipe encontra-se demonstrada no Quadro 2.

Quadro 2 – Carga horária anual da equipe de auditoria em 2025.

	Giovana		Márcio		Vitor	
	Dias	H/H	Dias	H/H	Dias	H/H
Janeiro	17	136	10	80	10	80
Fevereiro	20	160	20	160	20	160
Março	18	144	18	144	18	144
Abril	19	152	19	152	19	152
Maio	20	160	20	160	20	160
Junho	19	152	19	152	19	152
Julho	15	120	23	184	9	72
Agosto	21	168	7	56	21	168
Setembro	11	88	22	176	22	176
Outubro	20	160	20	160	20	160
Novembro	18	144	18	144	18	144
Dezembro	17	136	18	144	18	144
Total	215	1720	214	1712	214	1712
Carga Horária Total da Equipe						5144

Fonte: Audin/UFLA

2.3.4. Cálculo de Horas Disponíveis para Serviços de Auditoria.

O Quadro 3 demonstra o número de trabalhos de auditoria passíveis de serem realizados no exercício 2025, considerando o quantitativo de horas disponíveis após serem descontadas as horas destinadas às ações a serem realizadas em função de obrigações normativas e demais atividades relacionadas ao funcionamento da Audin.

Quadro 3 – H/H disponíveis para Serviços de Auditoria

Carga horária total da equipe	5.144
(-) Horas descontadas para gestão interna da Audin (PAINT, RAIN, Atividades de Apoio)	576
(-) Horas descontadas para monitoramento das recomendações da Audin	240
(-) Horas descontadas para condução do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade –PGMQ	240
(-) Horas descontadas para levantamento de informações para órgãos de controle	120
(-) Horas de capacitação (48 horas por auditor)	144
(-) Horas descontadas para tratamento das demandas extraordinárias	280
(-) Horas alocadas para conclusão de trabalhos de exercícios anteriores (reprogramados)	120
Horas alocadas para a execução dos trabalhos	3.424

Fonte: Audin/UFLA

3. SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

3.1. ENTENDIMENTO DA UNIDADE AUDITADA

A UFLA é pessoa jurídica de direito público, autarquia especial integrante da Administração Indireta da União, criada pela Lei nº 8.956, de 15/12/94, vinculada ao Ministério da Educação - MEC, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.078.679/0001-74.

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI, a UFLA tem por finalidade precípua a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da formação superior de cidadãos éticos com alta qualificação profissional e da produção e difusão de conhecimento filosófico, científico, cultural, tecnológico e inovador, integradas ao ensino, à pesquisa e à extensão, em harmonia e interação com a sociedade.

Missão Institucional: manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

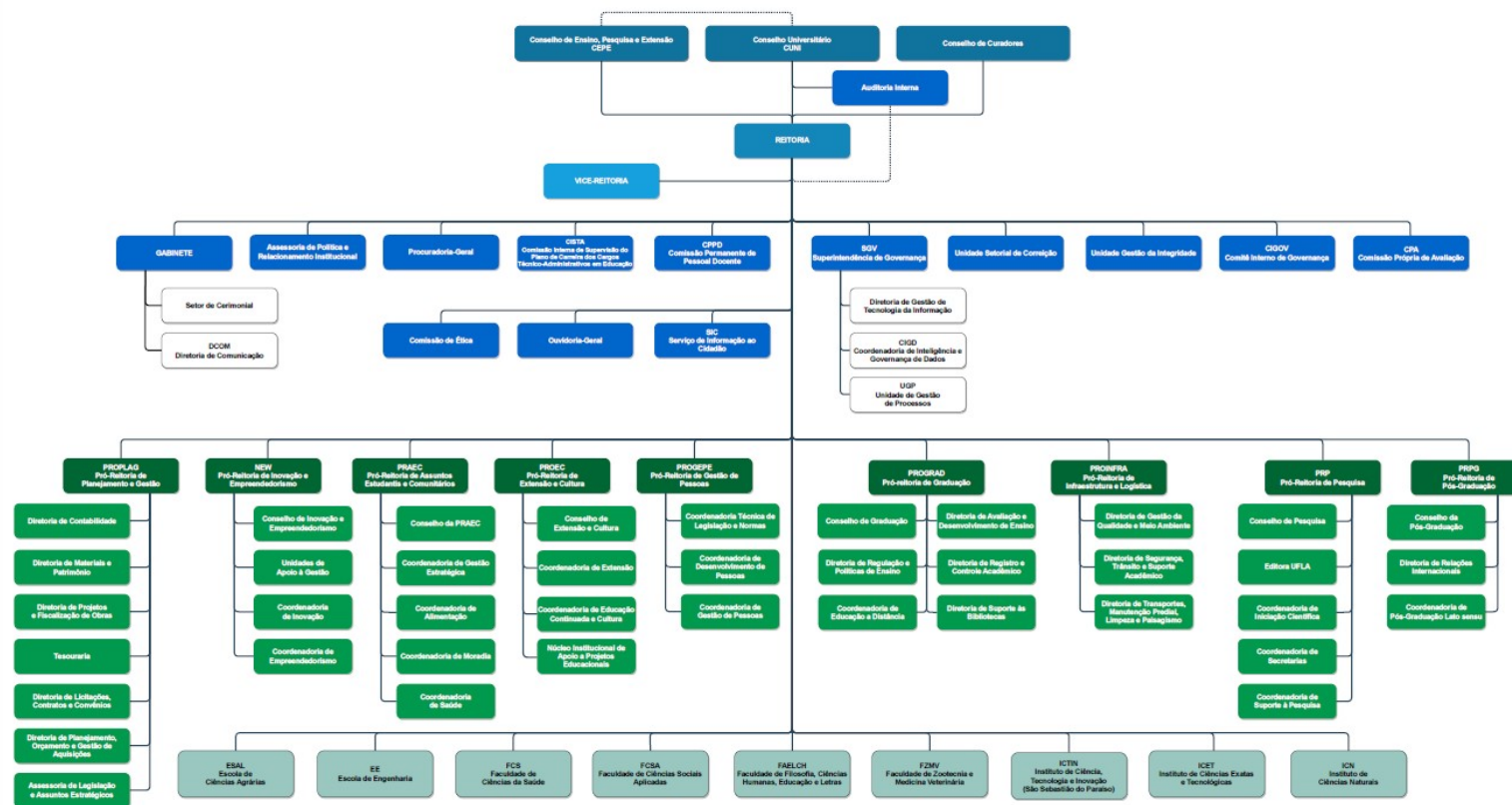
Visão: ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Valores: Autonomia; Universalidade; Excelência; Ética; Sustentabilidade; Transparência; Saúde e qualidade de vida; Trabalho em equipe; e Compromisso social.

3.1.1. Estrutura Organizacional

A Figura 5 apresenta a estrutura organizacional da UFLA, aprovada pela Resolução Normativa CUNI nº 075, de 25 de abril de 2023.

Figura 5 – Organograma da UFLA



Atualização: 28/11/2023

Fonte: UFLA

3.1.2. Modelo de Governança

O Modelo de Estrutura de Governança da UFLA, representado na Figura 6, compreende as estruturas administrativas, os processos de trabalho, os instrumentos, o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização, possibilitando o alinhamento entre os objetivos organizacionais e o interesse público, o gerenciamento dos riscos e a entrega do valor esperado de forma íntegra, transparente e responsável.

Figura 6 – Estrutura de governança da UFLA



Fonte: UFLA

3.1.3. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da UFLA fundamenta-se na notação desenvolvida por Porter e encontra-se organizada em três principais grupos de atividades, de acordo com os conceitos de processo de negócio apresentados no BPM CBOK.

A Figura 7 apresenta a Cadeia de Valor da UFLA, compreendendo os três grupos de atividades (de apoio, finalísticas e estratégicas) utilizados para o alcance de seus objetivos estratégicos e missão institucional.

Figura 7 – Cadeia de Valor da UFLA



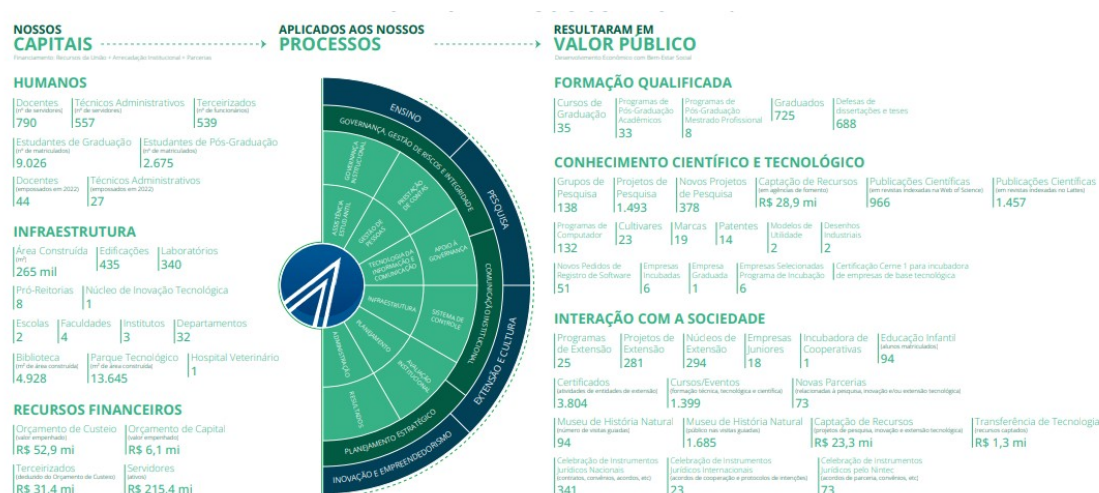
Fonte: UFLA

3.1.4. Modelo de Negócio

O Modelo de Negócio é uma ferramenta gerencial por meio da qual uma organização apresenta graficamente sua lógica de geração e entrega de valor para os stakeholders.

O diagrama apresentado na figura 8 demonstra os principais recursos usados pela UFLA, suas atividades de negócio e seus produtos, bem como os impactos causados, o valor gerado e sua distribuição às partes interessadas.

Figura 8 – Modelo de Negócio da UFLA



Fonte: UFLA

3.1.5. Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da UFLA está consignado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado para o período 2021-2025, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão.

Para o alinhamento do PDI 2021-2025, foram considerados os instrumentos de planejamento governamental abaixo-elencados:

- Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 (Decreto nº 10.531/2020);
- Plano Nacional de Educação;
- Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG);
- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022;

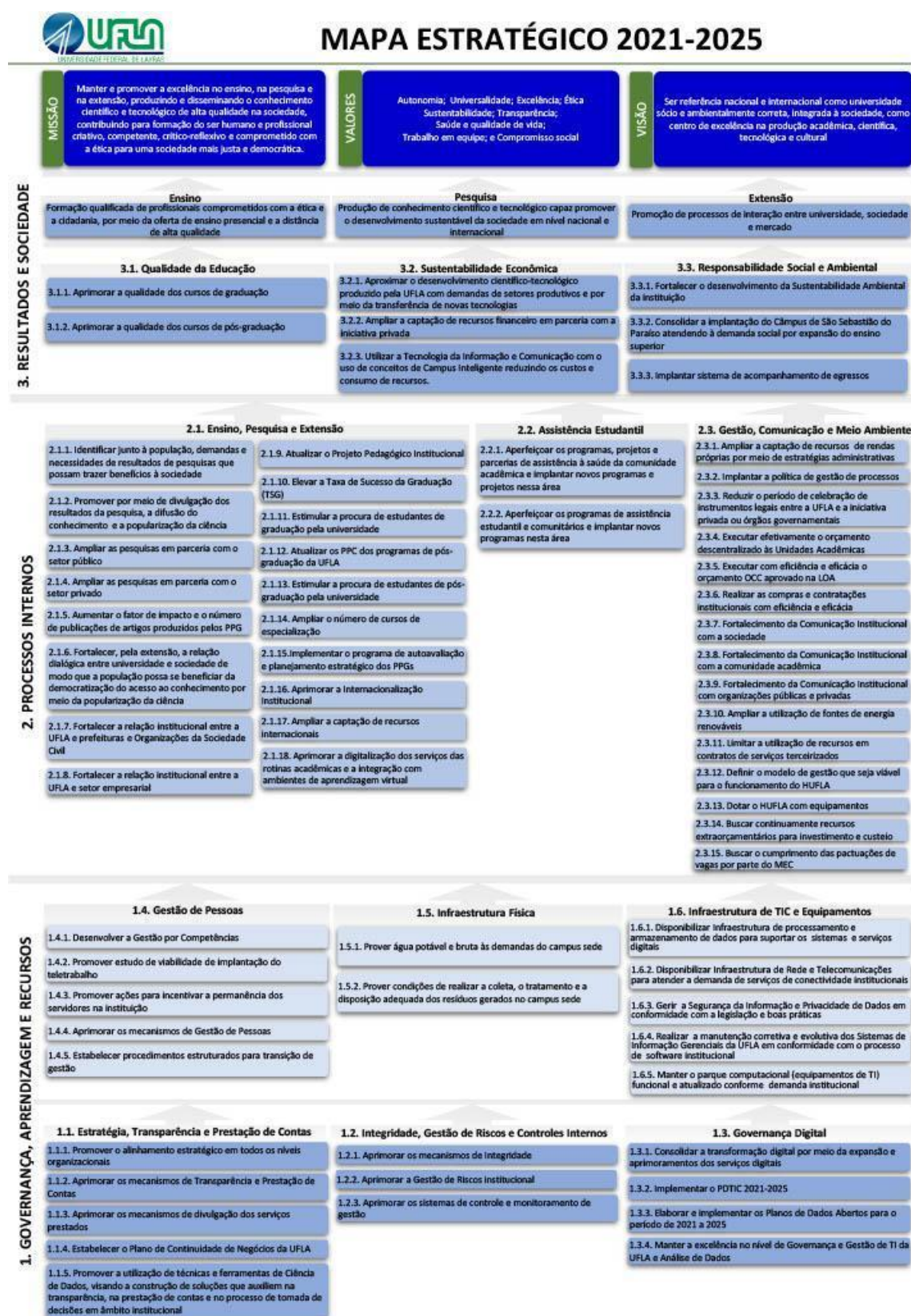
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Lei 13.971/2019 (PPA 2020-2023).
- Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 (Decreto 10.332/2020);
- Princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018;
- Política Nacional de Museus (PNM).

3.1.5.1. Mapa estratégico

O Mapa Estratégico da UFLA apresenta os objetivos estratégicos do PDI-UFLA 2021-2025, organizado em três dimensões: “Governança, Aprendizagem e Recursos”, “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade”.

O Mapa Estratégico da UFLA é apresentado na Figura 9.

Figura 9 – Mapa estratégico da UFLA



Fonte: UFLA

3.1.6. Gestão de riscos e controles internos

A implementação da gestão de riscos da UFLA, iniciou-se a partir da publicação da Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016, com a criação do Comitê de Governança, Riscos e Controle, por meio da Portaria nº 1.865 de 29 de dezembro de 2016.

O citado Comitê de Governança, Riscos e Controle elaborou a Política de Gestão de Riscos da UFLA, aprovando a Portaria nº 584, de 1º de junho de 2017 e atualizada pela Portaria nº 1.426, de 3 de novembro de 2020.

Atualmente, essa política é implementada pelo Comitê Interno de Governança (Cigov-UFLA) e o gerenciamento de riscos realizado pela UFLA encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://cigov.ufla.br/controle/gestao-de-riscos>.

A UFLA realiza a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos, Gestão de Riscos de Contratações e Gestão de Riscos de Tecnologia da Informação e, a partir de 2022, por orientação da Audin, iniciou-se a implementação da gestão de riscos dos processos organizacionais.

3.2. DEFINIÇÃO DO UNIVERSO DE AUDITORIA

A Orientação Prática – Plano de Auditoria Baseado em Riscos da CGU recomenda a adoção do conceito de processos de negócio como padrão preferencial para a definição dos objetos de auditoria. Por esta abordagem, a partir do conhecimento dos objetivos, são identificados os macroprocessos existentes e, para cada um deles, o conjunto de processos finalísticos e de apoio, responsáveis pela entrega de valor pela organização.

Dessa forma, adotou-se a Cadeia de Valor da UFLA como estratégia para definição do universo de auditoria, uma vez que esta evidencia os macroprocessos de apoio, finalísticos e estratégicos e seus processos correlatos, executados para a geração de valor público para a sociedade.

Assim, o Universo de Auditoria mapeado pela Audin é constituído pelo conjunto de objetos abaixo relacionados:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| ● Acessibilidade e inclusão | ● Agências da inovação |
| ● Acesso a assistência estudantil e acompanhamento | ● Aposentadoria |
| ● Acesso à informação | ● Artes e patrimônio cultural |
| ● Acompanhamento de egressos - Graduação | ● Assessoria jurídica |
| ● Acompanhamento de egressos - Pós-Graduação | ● Atendimento aos órgãos de controle |
| | ● Avaliação de resultados |

- Avaliação e regulação do ensino - Graduação
- Avaliação e regulação do ensino - Pós-Graduação
- Avaliação externa
- Avaliação interna
- Benefícios, auxílios e bolsas
- Cadastro e controle
- Capacitação e avaliação
- Comissões e comitês
- Comunicação Institucional
- Comunicação pública da CT&I
- Conformidade
- Conservação predial
- Contabilidade e finanças
- Controle de gestão
- Controle interno
- Credenciamento de docentes
- Cursos e eventos
- Deliberações coletivas
- Desenvolvimento institucional
- Diversidade e diferenças
- Entidades de extensão
- Estabelecimento de políticas e diretrizes
- Estágios pós-doutoramento
- Ética na pesquisa
- Eventos esportivos e de lazer
- Financeiro
- Gestão ambiental
- Gestão de alienações
- Gestão de aquisições
- Gestão de contratos
- Gestão de espaços
- Gestão de riscos
- Gestão documental
- Gestão patrimonial
- Governança de dados
- Infraestrutura computacional
- Infraestrutura de redes e telecomunicações
- Iniciação científica
- Inovação tecnológica
- Institutos temáticos
- Monitoramento de resultados
- Planejamento acadêmico - Graduação
- Planejamento Acadêmico - Pós-Graduação
- Planejamento de contratações
- Planejamento estratégico
- Planejamento orçamentário e financeiro
- Políticas de internacionalização
- Políticas de planejamento
- Prestação de contas
- Prestação de serviços à comunidade
- Processos de conclusão de curso
- Processos de ensino - Graduação
- Processos de Ensino - Pós-Graduação
- Produções científicas e tecnológica
- Programas e projetos
- Projeto de pesquisa
- Publicações científicas
- Relatório de gestão
- Responsabilização
- Retroalimentação de objetivos
- Saúde ocupacional
- Segurança da informação
- Segurança patrimonial
- Seleção - Gestão de Pessoas
- Seleção e ingresso - Graduação
- Seleção e ingresso - Pós-Graduação
- Serviços de alimentação
- Serviços de ouvidoria
- Serviços de TI e comunicação
- Serviços e ações educativas de saúde
- Sistemas de informação
- Suporte ao usuário
- Transparência
- Transportes e máquinas
- Trilha empreendedora

3.3. SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

3.3.1. Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos

A avaliação da maturidade da gestão de riscos da UFLA foi realizada utilizando a planilha modelo, constante no Anexo III da Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos da CGU, por meio da qual constatou-se o nível de maturidade “Avançado”, conforme demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos da UFLA

Item de Verificação		Avaliação		Evidências/Obsações
		Nota	Descrição	
Fixação de Objetivos e Metas	A Unidade estabeleceu direcionamento estratégico (objetivos-chave, missão, visão e valores fundamentais) alinhado às suas finalidades e competências legais?	4	Avançado	PD e PDUe
	A Unidade possui objetivos estratégicos e de negócio claramente definidos e comunicados por toda a organização?	4	Avançado	PD e PDUe
	A Unidade estabeleceu e comunicou adequadamente medidas (metas, indicadores) para monitorar seu desempenho?	3	Aprimorado	PD e PDUe
	A Unidade estabeleceu o risco aceitável (apetite a risco) para o alcance de seus objetivos?	3	Aprimorado	Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras, PDI e PDUe
Comitê de Governança, Riscos e Controle	A Unidade instituiu Comitê de Governança, Riscos e Controles com competências alinhadas às previstas no §2º do art. 23 da IN MP/CGU nº 01/2015?	4	Avançado	Portaria nº 1.499, de 13 de novembro de 2010 Portaria nº 21, de 1º de junho de 2022 Portaria nº 1.039, de 13 de agosto de 2020
	O Comitê tem atuado efetivamente na coordenação e supervisão do processo de gestão de riscos da Unidade?	4	Avançado	Gestão de Riscos da UFLA
Mandato e Comprometimento	A Alta Administração (e as instâncias de governança) demonstram comprometimento e exercem liderança em relação ao processo de gestão de riscos da Unidade?	4	Avançado	PD e PDUe, Gestão de Riscos da UFLA
	Foi instituída Política de Gestão de Riscos contemplando os requisitos mínimos estabelecidos pela IN Conjunta MP/CGU nº 01/2015?	4	Avançado	Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras
	Foram definidas a metodologia e os critérios para avaliação e documentação dos trabalhos de gerenciamento de riscos?	4	Avançado	Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras, PDI e PDUe
	Foi estabelecida estrutura adequada (responsabilidades, pessoas, recursos, ferramentas, informações) para coordenar, implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos da Unidade?	4	Avançado	PD e PDUe, Gestão de Riscos da UFLA
Processo de Gestão de Riscos	O processo de gestão de riscos contempla prévia etapa de estabelecimento dos contextos interno e externo onde a Unidade opera de forma a atingir seus objetivos?	4	Avançado	PD e PDUe
	A etapa de identificação de riscos fornece informações sobre os riscos relevantes do objeto, incluindo suas causas, efeitos e consequências que possam impactar o atingimento dos objetivos?	4	Avançado	PD e PDUe
	Os riscos identificados são adequadamente analisados em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos?	4	Avançado	PD e PDUe
	A avaliação e a seleção das respostas aos riscos considera adequadamente o apetite a risco estabelecido e o custo-benefício das atividades de controle e outras medidas para mitigar os riscos?	3	Aprimorado	PD e PDUe
	As respostas aos riscos identificados são efetivamente implementadas?			Item a ser avaliado nos trabalhos de auditoria
	Existe adequado acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles-chave pelas áreas responsáveis?			Item a ser avaliado nos trabalhos de auditoria
	O processo de gestão de riscos é adequadamente documentado?	4	Avançado	PD e PDUe, Gestão de Riscos da UFLA
Resultados	O processo de gestão de riscos está adequadamente implementado em todos os processos operacionais relevantes da Unidade?	1	Início	Gestão de Riscos por Processos
	O resultado da gestão de riscos é oportunamente comunicado à Alta Administração, instâncias de governança e demais partes interessadas?			Item a ser avaliado nos trabalhos de auditoria
	A gestão de riscos tem sido efetivamente utilizada pela Unidade para apoiar o processo de tomada de decisão e a melhoria do atingimento dos objetivos organizacionais?			Item a ser avaliado nos trabalhos de auditoria
MÉDIA GERAL:		3,625	Avançado	

Fonte: Adaptado de CGU

A UFLA realiza a Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos, Gestão de Riscos de Contratações e Gestão de Riscos de Tecnologia da Informação e,

a partir de 2022, por orientação da Audin, iniciou-se a implementação da Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais.

Para a seleção dos macroprocessos a serem auditados nos exercícios 2023 e 2024, a Audin associou a Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais, em implementação, à Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos, relacionando-a aos processos integrantes do universo de auditoria, tendo em vista o fato de a segunda ser um processo já bem amadurecido na instituição.

Já para a elaboração do presente planejamento, optou-se por utilizar apenas a Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais, tendo em vista sua correspondência direta com o universo de auditoria mapeado pela Audin.

Para tanto, fez-se necessário um aprimoramento da Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais, uma vez que, até então, a maioria dos processos contavam com apenas um risco identificado e avaliado.

Assim, a Audin procedeu a identificação de uma série de riscos correlatos a cada processo do universo de auditoria, os quais foram validados e avaliados pelas unidades organizacionais. O trabalho em tela representou um importante avanço na Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais da UFLA

Cabe ressaltar que, para a elaboração do presente planejamento, a equipe considerou o risco inerente dos macroprocessos, tendo em vista que o trabalho ainda não avançou para a avaliação dos controles implementados e dos riscos residuais, o que se pretende realizar durante o exercício 2025.

3.3.2. Hierarquização dos objetos de auditoria com base em riscos

Uma vez realizada a avaliação dos riscos correlatos a cada processo integrante do universo de auditoria, conforme demonstrado no Apêndice calculou-se a magnitude dos riscos de cada objeto, por meio do somatório dos riscos a ele associados.

A seguir, os objetos de auditoria foram hierarquizados, conforme demonstrado no Quadro 5.

Quadro 5 – Hierarquização dos objetos de auditoria

Objeto de Auditoria	Risco Total
Artes e patrimônio cultural	838
Processos de Ensino - Graduação	577
Programas e projetos	403
Cursos e eventos	347
Prestação de serviços à comunidade	329
Governança de dados	305
Políticas de internacionalização	282
Agências da Inovação	271
Gestão de risco	259
Trilha empreendedora	250
Planejamento Acadêmico - Graduação	236
Eventos esportivos e de lazer	234
Avaliação e Regulação do Ensino - Graduação	232
Planejamento orçamentário e financeiro	224
Serviços e ações educativas de saúde	220
Controle de gestão	200
Benefícios, auxílios e bolsas	199
Acompanhamento de egressos - Pós-Graduação	192
Entidades de extensão	191
Comissões e comitê	190
Saúde ocupacional	186
Inovação Tecnológica	181
Conservação predial	174
Serviços de alimentação	172
Monitoramento de resultados	169
Responsabilização	168
Infraestrutura Computacional	165
Produções científicas e tecnológica	160
Estabelecimento de políticas e diretrizes	159
Acesso a assistência estudantil e acompanhamento	153
Transparência	152
Sistemas de informação	148
Projeto de Pesquisa	141
Desenvolvimento institucional	140
Transportes e Máquinas	123
Avaliação de resultados	122
Conformidade	120
Avaliação interna	104
Avaliação Externa	104
Gestão Ambiental	101
Retroalimentação de objetivos	100

Objeto de Auditoria	Risco Total
Comunicação Institucional	96
Controle interno	84
Diversidade e diferenças	84
Serviços de ouvidoria	82
Deliberações coletivas	76
Acessibilidade e inclusão	76
Segurança patrimonial	75
Seleção	73
Processos de Conclusão de Curso	72
Planejamento acadêmico - Pós-Graduação	71
Aposentadoria	71
Processos de ensino - Pós-Graduação	70
Capacitação e avaliação	69
Relatório de gestão	68
Acesso à informação	66
Iniciação Científica	61
Seleção e ingresso - Pós-Graduação	60
Cadastro e controle	53
Planejamento estratégico	52
Gestão de espaços	49
Institutos temáticos	48
Planejamento de Contratações	42
Acompanhamento de Egressos - Graduação	41
Gestão documental	40
Credenciamento de docentes	40
Infraestrutura de redes e Telecomunicações	40
Seleção e ingresso - Graduação	40
Atendimento aos órgãos de controle	38
Avaliação e regulação do ensino - Pós-Graduação	37
Publicações científicas	37
Segurança da Informação	36
Estágios pós- doutoramento	36
Assessoria jurídica	30
Comunicação Pública da CT&I	30
Gestão de aquisições	28
Ética na pesquisa	26
Suporte ao Usuário	25
Financeiro	18
Prestação de contas	16
Serviços de TI e Comunicação	16
Gestão de contratos	14
Políticas de planejamento	12
Gestão patrimonial	8
Gestão de alienações	2
Contabilidade e Finanças	2

Fonte: Audin

3.3.3. Demais fatores considerados na elaboração do PAINT

A CGU, em sua Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos, destaca que, além da priorização do universo auditável com base em riscos, a unidade de auditoria interna também deve considerar outros fatores em seu planejamento anual, tais como:

- *a oportunidade de realização de cada trabalho, considerando o contexto político/institucional;*
- *a expectativa de agregação de valor e de geração de benefícios financeiros e não financeiros;*
- *trabalhos que devem ser realizados em função de obrigação normativa, por solicitação da Alta Administração ou por outros motivos (decisões judiciais, demandas externas etc.);*
- *trabalhos de auditoria realizados anteriormente sobre o objeto (críticas e redireção de ênfase);*
- *a disponibilidade dos recursos necessários à realização dos trabalhos;*
- *a capacidade operacional e técnica da UAIG para realizar os trabalhos.*

Além disso, o processo de planejamento anual da Audin prevê a consulta à alta administração, a fim de identificar as áreas/temas consideradas prioritárias a serem abordados no PAINT.

Nesse contexto, foram adotados os critérios abaixo elencados para identificação dos objetos de auditoria considerados mais relevantes e oportunos, passíveis de efetivamente agregar valor à gestão da UFLA:

- Rodízio de ênfase;
- Capacidade técnica da Audin;
- Agregação de valor e geração de benefícios;
- Prioridade da Gestão; e
- Contexto interno e externo.

3.3.4. Seleção dos trabalhos

Considerando a disponibilidade de 3424 horas para a execução dos serviços de auditoria e a estimativa de 640 horas necessárias para cada trabalho, conforme demonstrado nos quadros 3 e 1, será possível realizar 5 ações de auditoria no exercício 2025.

Cabe ressaltar que durante a elaboração do presente planejamento, observou-se a necessidade de avançar na implementação na Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais. gestão de riscos. Assim, em reunião com a Superintendência de Governança - SGV, a Audin propôs a execução de uma consultoria com vistas a aprimorar o processo de gerenciamento de riscos

na UFLA. A citada consultoria encontra-se acordada com a SGV e será formalizada em momento oportuno.

Além disso, destaca-se a realização de ações de auditoria realizadas em conjunto pelas unidades de auditoria interna das IFES do Estado de Minas Gerais, motivadas pelo trabalho mapeamento de riscos e levantamento de possibilidades de objetos de auditoria, desenvolvido pela CGU. Em atenção ao aprimoramento dos aspectos de governança das IFES, as unidades de auditoria junto a elas no Estado de Minas Gerais entenderam pela realização de um trabalho conjunto no exercício 2025, que pretende agregar significativo valor ao planejamento e desenvolvimento dos programas de pós-graduação das instituições.

Ressalta-se ainda que o processo de planejamento anual da Audin prevê a consulta à alta administração, a fim de identificar as áreas/temas consideradas prioritárias a serem abordados no PAINT. Por meio do processo SEI nº 23090.022823/2024-13, foram indicados os seguintes temas:

- - Auditar, em tempo real, o Programa de Gestão de Desempenho;
- - Avaliar a produtividade e o cumprimento de jornada de trabalho dos docentes em sala de aula;
- - Avaliar a distribuição da carga horária dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; e
- - Auditar o Programa de bolsas da Instituição.

Nesse contexto, considerando a capacidade operacional desta unidade de auditoria interna, além dos 2 trabalhos acima mencionados, serão incluídas mais 3 ações no planejamento em tela, sendo 2 selecionadas com base na avaliação de riscos e o 1 entre os temas considerados prioritários pela gestão.

No que se refere à seleção com base em riscos, foram selecionados os objetos com maior nível de riscos, quais sejam: “Artes e patrimônio cultural” e “Processos de Ensino – Graduação”.

Entre os temas considerados prioritários pela gestão, optou-se pelo Programa de Gestão e Desempenho – PGD, considerando a oportunidade do trabalho no que se refere ao contexto institucional de recente implementação do PGD, o que demanda constante avaliação e aprimoramento.

Uma vez selecionados os objetos de auditoria, definiu-se o objetivo de cada trabalho considerando a finalidade, as atividades e os riscos associados a cada processo, além dos fatores elencados no item 3.3.3.

4. RELAÇÃO DOS TRABALHOS E ATIVIDADES PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO 2025

4.1. SERVIÇOS DE AUDITORIA

Os serviços de auditoria a serem realizados no exercício 2025 encontram-se discriminados no Quadro 6.

Quadro 6 – Serviços de Auditoria

ID	Tipo de Serviço	Objeto	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Data Prevista	H/H
1	Consultoria (Facilitação)	Gestão de Riscos	Auxiliar no aprimoramento do processo de Gestão de Riscos dos Processos Organizacionais na UFLA	Oportunidade de aprimoramento identificada pela Audin	31/3 a 28/11/2025	704
2	Avaliação	Artes e Patrimônio Cultural	Avaliar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos quanto: à conformidade legal dos atos administrativos e ao atingimento dos objetivos operacionais; no âmbito das atividades museológicas e de preservação do patrimônio cultural e memória institucional	Avaliação de Riscos	30/6 a 29/8/2025	640
3	Avaliação	Processos de Ensino – Graduação	Avaliar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos quanto: à conformidade legal dos atos administrativos e ao atingimento dos objetivos operacionais; no âmbito da atividade "Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados, bem como avaliar o desempenho docente nos cursos de graduação".	Avaliação de Riscos	7/4 a 18/6/2025	640
4	Avaliação	Programa de Gestão e Desempenho	Avaliar a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos quanto: à conformidade legal dos atos administrativos e ao atingimento dos objetivos operacionais; no âmbito do Programa de Gestão e Desempenho da UFLA.	Solicitação da Alta Administração	1º/9 a 31/12/2025	640
5	Avaliação	Avaliação dos PPGs	Avaliar os PPGs quanto a aderência às políticas públicas e ações de manutenção e continuidade dos programas.	Ação conjunta realizada pelas UAIGs das IFES de MG, motivada pelo trabalho mapeamento de riscos e levantamento de possíveis objetos de auditoria, desenvolvido pela CGU	5/5 a 28/11/2025	640
6	Avaliação	Parecer sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício 2024	Emitir Parecer acerca da Prestação de Contas Anual da UFLA, referente ao exercício financeiro de 2024, em atendimento ao disposto nos artigos 15 e 16, da IN SFC/CGU nº 5/2021	Obrigações Normativas	10/3 a 11/4/2025	160
7	Avaliação	Planejamento Orçamentário e Financeiro	Verificar a adequação dos controles existentes no que tange ao cumprimento da execução orçamentária e financeira de acordo com os programas e ações estabelecidos para a Instituição.	Trabalho reprogramado, selecionado a partir da avaliação de riscos realizada para elaboração do PAINT 2024	6/1 a 30/4/2025	120

Ressalta-se que as atividades descritas a seguir não são estanques e nem sempre ocorrem de forma contínua, ou seja, um mesmo processo pode ocorrer em diferentes momentos ao longo do ano, assim como, em um mesmo dia podem ser realizadas atividades de diferentes processos.

Somando-se a isso o fato de os servidores da Audin compõem 2 equipes, responsáveis pela condução de trabalhos distintos, é possível a coincidência de datas entre as ações a serem realizadas.

4.2. CAPACITAÇÕES

No presente planejamento foram alocadas 144 horas para capacitação da equipe. O quadro 7 apresenta as ações de capacitação propostas para o exercício 2025, alinhadas às necessidades do setor e às ações previstas no presente planejamento.

Quadro 7 – Capacitações previstas para 2025

ID	Capacitação	Instituição Promotora	Data Prevista	Quantidade de Servidores	Investimento	Carga Horária Individual	Carga Horária Total
1	Fórum de Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas – FONAItec,	Associação Nacional dos Integrantes das Unidades de Auditoria Interna Governamental vinculadas ao MEC.– Associação FONAI	junho de 2025	3	Diárias Passagens Inscrição	24 horas	72 horas
2	Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno – COBACI 2024	União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação – UNAMEC	agosto de 2025	3	Diárias Passagens Inscrição	24 horas	72 horas
Total							144 horas

Fonte: Audin

É importante destacar que não se trata de um plano fechado e nem estático, limitado à participação nas ações ora elencadas. Dessa forma, é facultado aos servidores a participação em outros eventos que venham a ocorrer durante o decorrer do ano, respeitada a carga horária mínima de 48 horas de capacitação anual por servidor.

4.3. MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDIN

No presente planejamento foram alocadas 240 horas para monitoramento das recomendações da Auditoria, contabilização dos benefícios gerados, o qual será realizado em 2 rodadas, conforme previsto no Quadro 8.

Quadro 8 – Monitoramento de recomendações da Audin previsto para 2025

Rodada de Monitoramento	Data Prevista	H/H
1ª Rodada	30/6 a 18/7/2025	120
2ª Rodada	1º a 19/12/2025	120
Total de horas		240

Fonte: Audin

4.4. GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade–PGMQ da Auditoria Interna da UFLA foi instituído em 2 de outubro de 2023, por meio da Portaria Normativa AUDIN/REITORIA nº 2/2023.

Embora o PGMQ ainda não estivesse institucionalizado, realizou-se, no exercício 2022, uma autoavaliação da unidade, baseada no modelo IA-CM, com vistas a subsidiar a elaboração do Planejamento Estratégico da Audin para o triênio 2023 a 2025.

A citada autoavaliação evidenciou que a atividade de auditoria interna desempenhada pela Audin da UFLA está posicionada no nível 1 (Inicial) do IA-CM, com gradual cumprimento das atividades do nível 2, tendo em vista que 50% das atividades essenciais do nível 2 (Infraestrutura) encontravam-se institucionalizadas.

A partir das avaliações realizadas, foram elaboradas propostas/recomendações com vistas a incorporar aos processos internos as atividades essenciais não existentes e/ou promover sua institucionalização na cultura da organização, ou, ainda, aperfeiçoar aqueles já institucionalizados.

Nesse sentido, as atividades do PGMQ a serem realizadas no exercício 2025 encontram-se discriminadas no Quadro 9, para as quais foram destinadas 288 horas.

Quadro 9 – Ações do PGMQ previstas para 2025

Atividades		H/H
Supervisão dos trabalhos de auditoria		128
Aferição dos indicadores de desempenho		8
Implementação de melhorias		80
Avaliação da implementação do plano de ação decorrente da avaliação IA-CM		8
Aplicação de questionários após conclusão dos trabalhos de auditoria	Questionário para a equipe de auditoria	8
	Questionário para a unidade auditada	8
Total de horas		240

Fonte: Audin

4.5. GESTÃO INTERNA DA AUDIN

A gestão interna da Audin compreende as atividades realizadas em função de obrigação normativa e as atividades de apoio necessárias ao funcionamento da unidade, conforme demonstrado no Quadro 10

Quadro 10 – Ações de gestão interna da Audin previstas para 2025

Atividades		Data Prevista	Horas
Atividades realizadas em função de obrigação	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2026	1º a 29/10/2025	160
	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIINT 2024	3 a 21/2/2025	120
Atividades de apoio	Gestão de pessoas	Ao longo do ano	52
	Administração e Infraestrutura	Ao longo do ano	244
Total de horas			576

Fonte: Audin

4.6. LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE

No presente plano foram alocadas 120 horas para atendimento a demandas dos órgãos de controle interno e externo.

4.7. TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS

No presente plano foram alocadas 400 horas para o tratamento de demandas extraordinárias recebidas pela Audin durante o exercício 2025.

5. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS

Na elaboração do presente plano, adotou-se como premissa a composição e qualificação da equipe, além da estrutura organizacional e de reporte da Audin. Variações nessas premissas poderão implicar variações nas mesmas proporções no nível de execução deste plano.

Considerou-se como principal restrição a capacidade operacional da equipe, que limita o número de ações a serem realizadas no exercício e dificulta a segregação de funções na execução dos trabalhos.

Os principais riscos associados à execução do PAINT referem-se à ausência de recursos financeiros para capacitação, à morosidade das áreas auditadas em prestar as informações requeridas, à redução da força de trabalho e ao surgimento de demandas extraordinárias acima da quantidade estimada. Como estratégia de mitigação dos riscos relacionados à capacitação, as ações previstas que envolvem recursos financeiros foram inseridas no Planejamento Geral de Contratações (PGC) da UFLA. Para mitigar o risco relacionado à morosidade na prestação das informações requeridas, a Audin estabeleceu, em seu manual de orientações técnicas, prazos para atendimento às solicitações de auditoria, prevendo ainda que eventuais atrasos sejam informados no Relatório de Auditoria como limitações impostas aos trabalhos. No que se refere ao surgimento de demandas extraordinárias acima do estimado ou de situações que impactem as premissas adotadas, a Audin procederá a reavaliação do presente plano, promovendo os ajustes e adequações necessários.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO PAINT

A Audin da UFLA dispõe de estrutura física e recursos materiais adequados para o desempenho de suas atividades. Quanto a recursos tecnológicos, os sistemas institucionais que hoje apoiam o trabalho da Audin são:

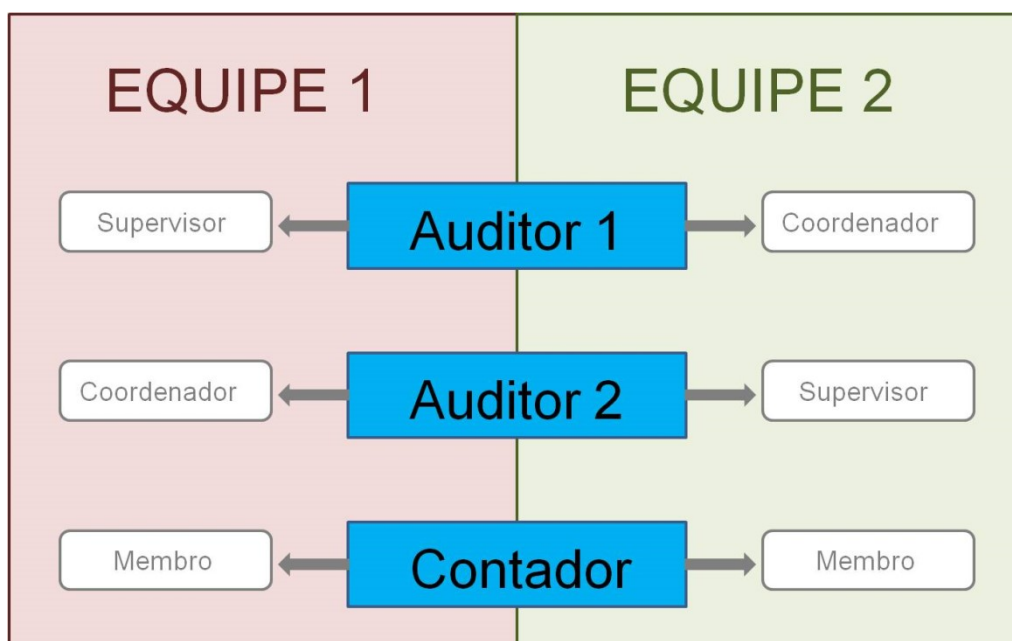
- SIG – Sistema Integrado de Gestão;
- SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos;
- SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos;
- SEI - Sistema Eletrônico de Informações; e
- e-CGU.

Além desses, a Audin necessita do apoio técnico da DGTI para desenvolvimento de módulo específico de auditoria nos sistemas institucionais da UFLA, com objetivo de automatizar procedimentos de auditoria. Nesse sentido, a Audin oficializou, em 2020, conforme ID GLPI t_2020100108, a demanda junto à DGTI e permanece pendente de atendimento.

Já no que tange a recursos humanos, a equipe atual é composta por dois auditores e um contador. Nesse sentido, a seleção dos trabalhos a serem desenvolvidos no exercício 2025 considerou, além da priorização das ações baseadas em riscos, a limitação operacional da unidade.

Considerando o quadro reduzido de servidores e, com vistas a otimizar a capacidade operacional da Audin e assegurar a segregação de funções na condução dos trabalhos (contemplando as funções de supervisor, coordenador e membro da equipe), os colaboradores foram organizados em 2 equipes, responsáveis pela condução de trabalhos de distintos, conforme demonstrado na Figura 10.

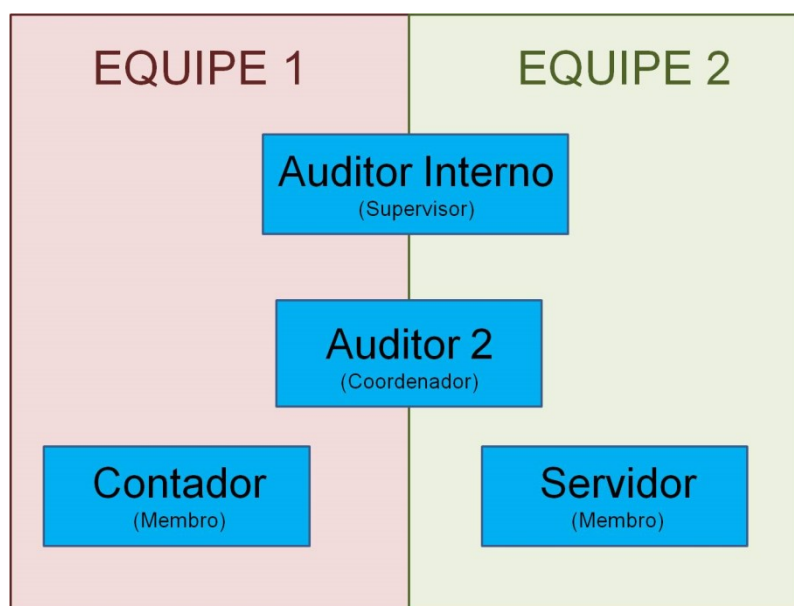
Figura 10 – Equipes para realização dos trabalhos de auditoria



Fonte: Audin/UFLA

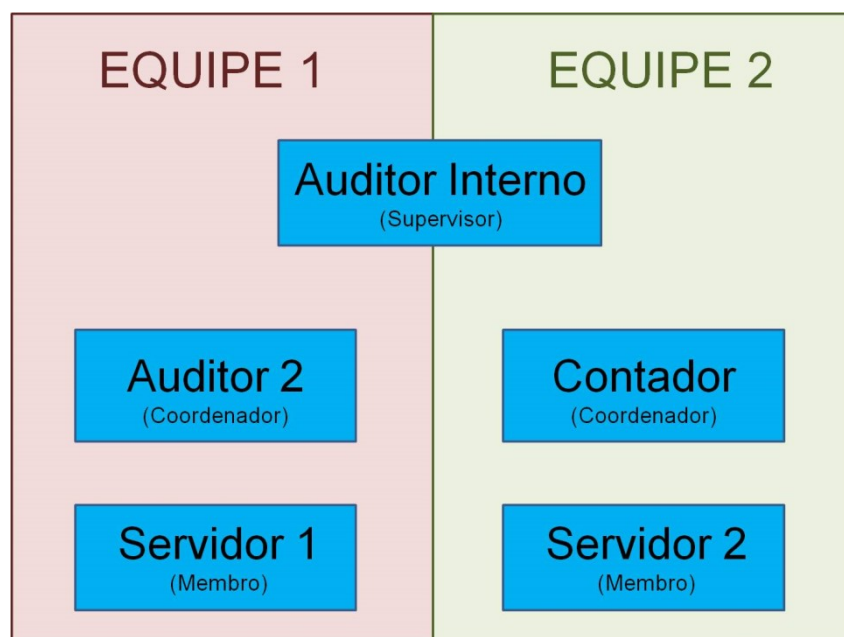
Não obstante a configuração ora elaborada, projetou-se dois cenários vislumbrando a possibilidade de lotação de mais um ou dois servidores na Audin, conforme demonstrados nas Figuras 11 e 12, respectivamente.

Figura 11 – Equipes para realização dos trabalhos de auditoria considerando a lotação de 1 novo servidor



Fonte: Audin/UFLA

Figura 12 – Equipes para realização dos trabalhos de auditoria considerando a lotação de 2 novos servidores



Fonte: Audin/UFLA

No primeiro cenário, o(a) Auditor(a) Interno(a) passaria a se dedicar exclusivamente às atividades gerenciais da Audin e à supervisão dos trabalhos, o que promoveria uma efetiva segregação de funções na condução dos trabalhos e uma maior atenção às atividades de melhoria da qualidade dos trabalhos da Audin. Além disso, seria possível dobrar o número de horas de capacitação de cada colaborador e ainda aumentar a capacidade operacional da Audin em 40%, possibilitando a realização de 7 trabalhos por ano.

O segundo cenário possibilita, além da segregação das funções gerenciais e de supervisão, a organização de duas equipes totalmente distintas, sem a necessidade de um auditor atuar em dois trabalhos simultâneos. No que se refere à capacidade operacional, haveria um aumento de 80%, possibilitando a realização de 9 trabalhos por ano.

Apesar do quadro reduzido de servidores, a equipe dispõe da combinação de capacidades de recursos humanos necessárias à execução do planejamento em tela. Apesar disso, foram propostas as ações de capacitação apresentadas no tópico 4.2, com vistas à manutenção e fortalecimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores da Audin e ao aprimoramento dos serviços prestados.

Cabe destacar que, durante a execução do PAINT, caso a equipe se depare com situação em a equipe não possua, e não possa obter tempestiva e satisfatoriamente, as competências necessárias à realização de todo ou de

parte do trabalho de auditoria, o Manual de Orientações Técnicas da Auditoria Interna da UFLA prevê a possibilidade solicitar opinião técnica especializada por meio de prestadores de serviços externos ao quadro de pessoal da unidade.

Por fim, em relação aos recursos financeiros, destacamos que a Audin não possui orçamento próprio para a execução de suas atribuições regimentais; dessa forma, os recursos necessários ao cumprimento deste plano precisam ser disponibilizados pela Alta Administração.

Assim, além dos custos relacionados ao pagamento dos servidores e despesas administrativas da Audin, os recursos financeiros necessários à execução do PAINT referem-se a inscrições nas ações de capacitação, diárias, passagens e demais custos de locomoção.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano prevê, para o exercício de 2025, a realização de 1 ação de consultoria, 4 ações de avaliação, sendo 2 selecionadas com base em riscos, 1 por solicitação da Alta Administração e uma ação conjunta a ser realizada pelas unidades de auditoria interna das IFES do Estado de Minas Gerais, além da emissão de Parecer sobre a Prestação de Contas Anual da UFLA, referente ao exercício 2024.

A expectativa é que o presente planejamento seja integralmente cumprido ao longo do exercício de 2025. No entanto, o PAINT será continuamente avaliado, podendo ser alterado conforme necessidade de remanejamento das ações propostas.

Por fim, espera-se que a execução das ações previstas no documento em tela possa contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da UFLA, de modo a fortalecer e agregar valor à gestão.

Diante do exposto submete-se o presente PAINT, exercício 2025, à apreciação da CGU e, posteriormente, do Conselho Universitário da UFLA, nos termos dos artigos 5º e 7º da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021.

Lavras, 12 de novembro de 2024

Giovana Daniela de Lima Castro
Auditora Interna